

Covas já tem programa para o Nordeste

Técnicos arregimentados pelos governadores do Ceará, Tasso Jereissati, e do Rio Grande do Norte, Geraldo Melo, trabalham na elaboração de um documento contendo propostas concretas para o desenvolvimento da região Nordeste, a ser endossado pelo candidato do PSDB à Presidência da República, senador Mário Covas, como parte da negociação da entrada dos dois governadores na campanha "tucana".

O documento, em princípio, deverá ficar pronto até sexta-feira. O apoio dos dois, porém, só deverá se concretizar no final de julho.

O comando do PSDB em Brasília continua aguardando a decisão da deputada Cristina Tavares (PE), que poderá abandonar o partido, encerrando a crise gerada pela escolha do ex-governador de Pernambuco, Roberto Magalhães, para vice de Covas. Cristina enviou, já depois da convenção de sábado, cartas aos deputados Euclides Scalco (PR) e Egídio Ferreira Lima (PE) dizendo das suas dificuldades para continuar no PSDB convivendo com Magalhães e dirigindo novas e contundentes críticas à cúpula do partido. Somente hoje, reunida em Pernambuco com seu grupo, ela definirá sua situação.

O inconformismo de Cristina também tem sido manifestado ao partido pelo deputado Sigmaringa Seixas (DF), que não digeriu ainda a entrada de Roberto Magalhães na chapa "tucana". Segundo um dos dirigentes do partido, o próprio



ex-governador já manifestou preocupação quanto a exacerbação dos ânimos e teria desaconselhado políticos do seu círculo a tentarem ingressar agora na campanha de Covas, recomendando que fosse esperado um outro momento, mais propício a uma negociação sem traumas.

Dentro do PSDB continua a expectativa pela conquista ao apoio do ex-deputado Dante de Oliveira (PMDB-MT), que na última semana manteve encontros reservados com alguns líderes do partido, embora, publicamente, não admita que esteja pretendendo deixar o PMDB, especialmente após o episódio da escolha de Roberto Magalhães. Outro apoio que vem sendo tentado, via ex-ministro Roberto Gusmão (PTB), é o do empresário Antônio Ermírio de Moraes.



Covas conversa com uma eleitora durante a "panfletagem" que realizou ontem no bairro de Bom Retiro, na capital paulista